

## HIGIENE E SAÚDE COMO PRIORIDADE

Rosângela Silva da Silva  
Franciele Sanmartin  
Nanci Felix Veloso  
ULBRA – Cachoeira do Sul

### RESUMO

Este trabalho tem por finalidade apresentar as práticas de intervenção pedagógica que foram realizadas nas duas turmas de 2º ano do Ensino fundamental, da Escola Municipal Dr. Getúlio Vargas de Cachoeira do Sul. Dentre as atividades realizadas durante o projeto, destacamos a contação de histórias, leitura de textos, exercícios de interpretação sobre o tema, brincadeiras com mímicas, confecção de cartazes em grupo, dinâmicas, palestra interativa de conscientização, análise de embalagens de produtos de higiene e catálogos de supermercados, apreciação de vídeos tratando da importância do tema e rodas de conversa. O âmbito escolar é propício para a aquisição de muitos conhecimentos, pois a escola tem um papel formativo, é importante considerar o estímulo a alguns aspectos básicos como a higiene dos alimentos, do corpo e dos ambientes. Os cuidados no preparo dos alimentos – lavagem cuidadosa e cozimento adequado, por exemplo – são capazes de eliminar organismos causadores de doenças sérias. As crianças assimilaram que é primordial ter uma boa higiene para adquirirmos boa saúde e bem estar, reconheceram que devemos ter hábitos de higiene no ambiente familiar e no escolar, aprenderam que existem maneiras corretas de escovar os dentes e tomar banho, por exemplo, e que esses hábitos devem ser praticados para que tenham uma vida melhor. A temática abordada foi de extrema relevância para as turmas pois os alunos adquiriram aprendizagens significativas através de atividades prazerosas e em vista disso, concluímos que nossos principais objetivos foram alcançados.

**Palavras chave:** Higiene, saúde, Anos Iniciais.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por finalidade apresentar as práticas de intervenção pedagógica que foram realizadas nas duas turmas de 2º ano do Ensino fundamental, da Escola Municipal Dr. Getúlio Vargas de Cachoeira do Sul.

A higiene é de grande relevância para ser explorado em sala de aula, visto que os cuidados pessoais devem fazer parte dos hábitos diários da vida das crianças, na sua casa e da mesma forma na escola.

A metodologia do projeto contou com atividades que visaram a construção de conhecimentos significativos para a aquisição de uma boa saúde, sempre prevendo o prazer dos alunos em participar das atividades, para que eles aprendessem também se divertindo.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A temática abordada neste trabalho foi higiene e saúde, sendo esta de extrema importância para que a criança saiba da existência de cuidados primordiais para a aquisição do bem-estar. Considerando que saúde é um dos temas transversais sugeridos nos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Básica (1997, p. 28) “atitudes favoráveis ou desfavoráveis à saúde são construídas desde a infância pela identificação com valores observados em modelos externos ou grupo de referência.” Desta forma, o

incentivo e exemplo dentro da escola é de extrema importância para que, caso a criança não tenha em casa ou na família uma referência de como praticar sua higiene, então possa construí-la no âmbito escolar.

Embora hoje as crianças tenham assegurados os seus direitos à saúde, nem sempre foi assim, houve uma evolução social e cultural, de acordo com cada momento histórico para se atingir tais direitos. No âmbito escolar não foi diferente, durante algum tempo a educação para a saúde na escola foi centrada no individual, visando mudar comportamentos e atitudes, muitas vezes, sem considerar as influências do meio daquele indivíduo. Entretanto, hoje já temos, além de leis sobre o assunto, um documento intitulado Declaração das Escolas Promotoras de saúde, que indica o direito de toda criança de ter uma formação em uma escola que vise à promoção da mesma.

O âmbito escolar é muito propício para a aquisição de muitos conhecimentos, pois a escola apresenta um papel formativo que deve estimular tanto educador quanto educando a uma formação em que ele desenvolva consciência crítica, assegurando condições necessárias para seu desenvolvimento completo e gerando assim um crescimento saudável. Os PCN'S (1997, p.28) consideram que:

A escola cumpre papel destacado na formação dos cidadãos para uma vida saudável, na medida em que o grau de escolaridade em si tem associação comprovada com o nível de saúde dos indivíduos e grupos populacionais. Mas a explicitação da educação para a Saúde como tema do currículo eleva a escola ao papel de formadora de protagonistas – e não pacientes- capazes de valorizar à saúde, discernir e participar de decisões relativas à saúde individual e coletiva.

Mas afinal, o que é higiene e saúde? A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como sendo “um estado de bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de doença e de enfermidade”. Já, conforme Brasil (2008) a palavra higiene veio da Grécia, e deriva de *hygeinos*, que significa, em grego, “o que é sã”, “o que é sadio”. Em sua origem, era um adjetivo usado para qualificar a saúde, depois, a palavra virou um substantivo, um conjunto de hábitos que se deve ter para obter o bem-estar e a saúde. O termo higiene pode ser entendido ainda como a limpeza corporal. Desta forma, a formação do aluno para o exercício da cidadania compreende a motivação e a capacitação para o autocuidado, assim como a compreensão da saúde como direito e responsabilidade pessoal e social.

É importante assim, para que essa formação visando promover a saúde, considerar o estímulo a alguns aspectos básicos como a higiene dos alimentos, do corpo e dos ambientes. Os cuidados no preparo dos alimentos – lavagem cuidadosa e cozimento adequado, por exemplo – são capazes de eliminar organismos causadores de

doenças sérias. Para isto, observamos que uma das melhores formas de trabalhar conteúdos e estimular adequações nas crianças é através do lúdico, pois este é um grande estimulador para a aprendizagem das crianças.

De acordo com Cunha ( 2014, p. 109):

A imitação e o jogo são fontes de prazer e divertimento para as crianças e são, também, fatores fundamentais para a aprendizagem, constituindo formas de reflexão e apropriação do mundo por parte delas que experimentam papéis e situações e exercitam a convivência em grupo.

Desta forma, utilizar o lúdico como ferramenta de apoio para o trabalho com as crianças é fundamental, pois ele é capaz de oportunizar momentos de prazer, diversão e entusiasmo, entrelaçado ao ensino e a aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho, cuja temática abordada abrange higiene e saúde, foi realizado em duas turmas de segundo ano do Ensino Fundamental, em que foram aplicadas atividades práticas e lúdicas. Nestas, foram estimulados o desenvolvimento motor, cognitivo e foram exploradas habilidades e competências determinadas pelo plano de estudos dos anos iniciais.

Dentre as atividades realizadas durante o projeto, destacamos a contação de histórias, leitura de textos, exercícios de interpretação sobre o tema, brincadeiras com mímicas, confecção de cartazes em grupo, dinâmicas, palestra de conscientização, análise de embalagens de produtos de higiene e catálogos de supermercados, apreciação de vídeos tratando da importância do tema e rodas de conversação.

Graças ao apoio da ULBRA foi realizada uma palestra na escola Getúlio Vargas, orientada pela professora do curso de Odontologia da instituição, Carmem Lucia Macedo e ministrada pela professora Juliane Hintz Germano Scheidt, acompanhada de seu alunos. Os alunos do curso, sob a supervisão da professora Juliane, realizaram uma escovação nas crianças dos dois segundos anos do turno da tarde, visando o estímulo a boa saúde e higiene bucal através de uma escovação correta. Alguns alunos que necessitavam de acompanhamento odontológico foram encaminhados para a universidade para obter tratamento.

O trabalho executado nas turmas visou o desenvolvimento integral do aluno, com atividades significativas para formar cidadãos mais conscientes e reconhecedores de seus direitos e deveres.

## **RESULTADOS**

As metodologias propostas nas turmas de segundo ano foram muito significantes para os alunos, pois notamos o empenho satisfatório destes. Podemos observar que os educandos progrediram e obtiveram inúmeras aprendizagens, ao mesmo tempo em que brincaram e se divertiram.

As crianças assimilaram que é primordial ter hábitos de higiene de qualidade para adquirirmos boa saúde e bem estar. Reconheceram que devemos ter esses hábitos no ambiente familiar e no escolar. Aprenderam que existem maneiras corretas de escovar os dentes e tomar banho, por exemplo, e que esses hábitos devem ser praticados para que tenham uma vida melhor.

Após o projeto, os alunos mantiveram o hábito de lavar as mãos com sabonete e passar álcool gel antes da hora do lanche. Passaram também a ficar mais atentos às questões de higiene e saúde. Por notarmos essa mudança de hábitos e a evolução dos alunos, consideramos que os resultados pretendidos com este projeto foram atingidos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A escola é um ambiente propício para a aquisição de conhecimentos sobre a higiene e saúde, pois o âmbito escolar deve estar comprometido com o desenvolvimento integral do aluno, sendo sempre importante o uso de metodologias diversificadas para que os objetivos e metas sejam alcançados de forma que o aluno se envolva e atue intensamente.

Por fim, podemos perceber que a temática abordada foi de extrema relevância para as turmas, pois os alunos adquiriram aprendizagens significativas através de atividades prazerosas e em vista disso, concluímos que nossos principais objetivos foram alcançados.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Governo Federal, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. *Higiene e Segurança nas escolas*. Brasília, 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/higiene.pdf>> Acesso em: 14 de jul de 2016.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da, et al. *As artes no mundo infantil*. 3.ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais e ética*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

Disponível em : <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>> Acesso em:  
17 de jul de 2016.